

Conhecendo e divulgando as abelhas sem ferrão

Gabriel Letti¹, Vanderlei Nestor Koefender³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria.
Vacaria, RS

Os insetos polinizadores possuem grande importância para a humanidade e, também para a agricultura. Dentre esses insetos, estão um grupo de abelhas denominadas sem ferrão (ASF). Atualmente, diante da ocorrência das variações climáticas, desmatamentos, uso de agrotóxicos e incêndios florestais, muitos desses insetos polinizadores estão sendo ameaçados de extinção. Frente a este cenário, o presente projeto visa identificar e conhecer as espécies desses insetos na sua área de ocorrência, em Vacaria e na região dos Campos de Cima da Serra, em seus habitats naturais, para difundir esse conhecimento para estudantes, agricultores e a comunidade em geral, despertando a conscientização sobre a sua relevância e estimulando a sua necessária preservação. Além de difundir o conhecimento das espécies de ocorrência, serão apresentadas também aquelas com potencial para se tornarem uma fonte alternativa de renda para os agricultores familiares pela sua criação racional através da comercialização de meliprodutos (mel, cera, pólen, própolis, etc.) ou de colmeias, visando também a sua reintrodução nos locais onde essas espécies já não podem ser mais encontradas na natureza. Para tanto, foram confeccionados 100 ninhos-iscas com materiais recicláveis (garrafas pets, jornais, canos pvc, fitas e sacos pretos). Esses ninhos-iscas foram tratados com loção atrativa e instalados em 10 propriedades de agricultores familiares dos seguintes municípios: Vacaria, Esmeralda, Pinhal da Serra e Monte Alegre dos Campos. A partir da descoberta de ninhos naturais e das capturas nos ninhos-iscas, será feita a identificação das espécies de ASF em sua área de ocorrência. As capturas serão transferidas para caixas de madeira de criação racional modelo INPA e baú (45 dias após a enxameação). Uma parte das capturas transferidas serão deixadas para os agricultores que quiserem criá-las e que terão formação sobre os respectivos cuidados e manejos dessas abelhas. Outra parte será aproveitada para dar início à implantação do meliponário do IFRS Campus Vacaria. A expectativa é de que com a realização do projeto, as espécies nativas de ASFs se tornem conhecidas pela população (agricultores, estudantes e comunidade) e que haja o reconhecimento dos importantes serviços ecossistêmicos por elas prestados, demonstrando a necessidade de preservação tanto dos ecossistemas onde ocorrem naturalmente, quanto das próprias abelhas, para garantir no futuro a sobrevivência da própria humanidade. A criação racional das espécies com possibilidade de fonte de renda para os agricultores possibilitará futuramente a reintrodução de espécies extintas na região, mas de ocorrência aí reconhecida no passado. Palavras-chave: Preservação; ASF; Ecossistemas

Palavras-chave: Preservação; ASF; Ecossistemas

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº 03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).